

FIGLIE DI SAN PAOLO

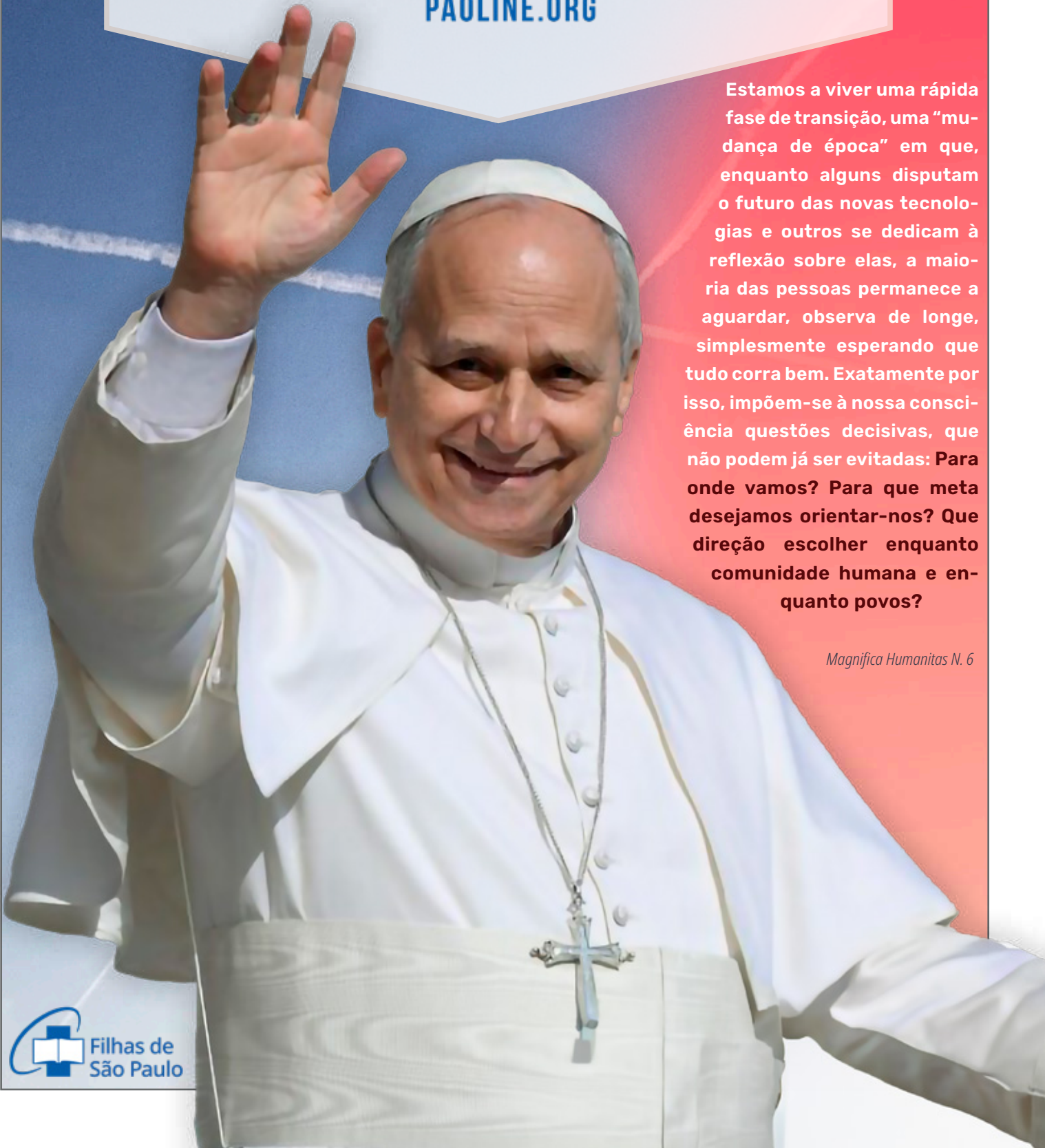
Paoline

ANO XIX - N. 85 ABRIL/JUNHO 2026

SICOM@PAOLINE.ORG
PAOLINE.ORG

Estamos a viver uma rápida fase de transição, uma “mudança de época” em que, enquanto alguns disputam o futuro das novas tecnologias e outros se dedicam à reflexão sobre elas, a maioria das pessoas permanece a aguardar, observa de longe, simplesmente esperando que tudo corra bem. Exatamente por isso, impõem-se à nossa consciência questões decisivas, que não podem já ser evitadas: **Para onde vamos? Para que meta desejamos orientar-nos? Que direção escolher enquanto comunidade humana e enquanto povos?**

Magnífica Humanitas N. 6



SUMÁRIO

CARÍSSIMAS IRMÃS...

INFO PAULINE

Calendário do governo general

Das circunscrições

- Índia: 5ª Convenção Nacional dos Cooperadores Paulinos
Celebração do Jubileu de Platina de Fundação
- Itália: Prêmio Paoline 2026 e curso de formação para jornalistas
Feira Internacional do Livro de Turim
Opera Omnia: Às Filhas de São Paulo 1961**
Um caminho rumo à felicidade: encontro com Pe. Gaetano Piccolo
- Quênia: Jubileu de Ouro da Fundação das Filhas de São Paulo
- Paquistão: 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais
- Estados Unidos: Boston, o apostolado brasileiro se aproxima do seu 20º aniversário
CatholicFaithAI.com
- Romênia: Leitura contínua do Evangelho segundo Mateus

Nossos estudos

- Sincretismo religioso na devoção aos santos: um obstáculo ao verdadeiro culto católico
O significado do sofrimento humano à luz do livro de Jó

NOSSA VIDA

Herdeiros do Beato Alberione e da Venerável Mestra Tecla

EM CAMINHO COM TECLA

Recordando Mestra Tecla: vozes do Canadá/Quebec

ENTRE NÓS

"É aqui"

AGORA DA COMUNICAÇÃO

Da economia da atenção a atenção como "oração"

FAMÍLIA PAULINA

- Itália: Vozes que narram, rostos que falam. Ecossistemas de comunicação a serviço da humanidade
Festival Bíblico 2026

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

- Romênia: Decálogo da comunicação online na Igreja
A Bíblia: O livro mais vendido da história da humanidade

Uma janela sobre o mundo

- Dia Mundial da Poesia
Dia Mundial do Livro: um foco nos jovens como protagonistas da mudança

Uma janela sobre a comunicação

- Safer Internet Day
Rádio Vaticana: 95 Anos a serviço do Papa

NA CASA DO PAI



PRESEVAR O ROSTO E A VOZ

Queridas irmãs e jovens em formação,

a graça e a paz do Senhor ressuscitado estejam convosco.

Este ano celebramos o 60º aniversário do Dia Mundial das Comunicações Sociais, uma ocasião particularmente significativa para toda a Igreja. Em sua mensagem, intitulada “Preservar o rosto e a voz”, o Papa Leão XIV convida-nos a refletir sobre a identidade única da pessoa humana e recorda com veemência a necessidade de preservar a humanidade, hoje ameaçada pelo desenvolvimento descontrolado da Inteligência Artificial (IA).

A mensagem do Papa Leão XIV desafia profundamente a nós que vivemos o carisma paulino, e nos pede um sério discernimento sobre o significado e a responsabilidade de nossa missão no tempo presente.

Ao longo da história, cada nova invenção tecnológica exerceu uma grande influência na vida da humanidade, dando origem a novas formas e culturas de comunicação. Contudo, a tecnologia, ao invés de ser orientada primordialmente à melhoria da qualidade de vida e à promoção do bem comum, tem sido frequentemente utilizada como instrumento de domínio e manipulação humana.



Hoje, as tecnologias avançadas, caracterizadas, sobretudo pela IA, operam em estreita relação com o capital e os sistemas finalizados à maximização do lucro. Por meio de algoritmos cada vez mais sofisticados, que influenciam o julgamento, as escolhas e até mesmo a liberdade interior das pessoas. Além disso, nas guerras que se prolongam há anos, as novas tecnologias tornaram-se instrumentos de destruição: aqueles que as utilizam parecem agir sem responsabilidade moral ou culpa, contribuindo para a devastação da vida de seus irmãos e irmãs, acelerando o sofrimento e a morte e ameaçando o próprio presente e futuro da humanidade.

O Papa Leão XIV vê em tudo isso não apenas uma crise ligada ao desenvolvimento tecnológico, mas, sobretudo uma verdadeira crise antropológica, na qual o valor e a própria compreensão da pessoa humana são questionados. Por essa razão, em sua mensagem, ele coloca no centro o “rosto e a voz” como expressões da singularidade e da dignidade do ser humano.

O rosto e a voz de cada pessoa são expressão de uma identidade sagrada e única, criada à imagem de Deus. Preservar o rosto e a voz, portanto, significa preservar a marca do amor de Deus impressa em cada ser humano, proteger essa dignidade que nenhuma tecnologia pode apagar. Significa também reconhecer e respeitar o rosto e a voz de cada pessoa como lugar onde a presença de Deus se manifesta, para que a identidade humana possa amadurecer plenamente numa relação autêntica com ele.

CARÍSSIMAS IRMÃS...

Somos chamadas a contemplar o nosso rosto e a nossa voz para rere o caminho da salvação que Deus percorreu conosco. Quando, nos momentos de confusão e cansaço, encontramos a Palavra capaz de restaurar a luz e a esperança, nossos corações se reacenderam, e essa alegria se refletiu em nosso rosto e voz, chegando também a outros. Da mesma forma, quando na Eucaristia diária redescobrimos com admiração e gratidão a alegria de acolher o Senhor, nosso rosto e voz tornaram-se instrumentos de vida, esperança e comunhão.

Como desejavam nosso fundador, Beato Alberione e Ir. Tecla Merlo, devemos direcionar as poderosas tecnologias do nosso tempo para que se tornem instrumentos de proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, e meios para o serviço do bem comum e do futuro da humanidade.

Pela oração e profunda vida interior, em autêntica comunhão com as irmãs de nossas comunidades, e a colaboração criativa e generosa ao apostolado, somos chamadas a tornar-nos o rosto e a voz que tornam Deus presente no mundo. Neste momento histórico, nossa missão não consiste apenas em transmitir informações, mas especialmente salvaguardar a dignidade e a esperança do ser humano, tornando-nos testemunhas da luz do Evangelho.



Em comunhão de esperança
Sr Mari Lucia Kim
Irmã Mari Lucia Kim
Superiora geral



CALENDÁRIO GOVERNO GERAL

9 Junho 2026	Encontro com o Governo da Itália (via Zoom)	Governo Geral
9 junho - 30 setembro 2026	Visita fraterna Itália	Ir. Mari Lucia Kim
2-5 julho 2026	Encontro com os governos das Circunscrições da Europa (Casa São Paulo, Roma)	Governo Geral
31 agosto - 4 setembro 2026	Visita fraterna Romênia	Ir. Mari Lucia e Ir. Gabriella
7-18 setembro 2026	Visita fraterna Espanha	Ir. Mari Lucia, Ir. Bruna, Ir. Micaela



ÍNDIA

5ª CONVENÇÃO NACIONAL DOS COOPERADORES PAULINOS

Os Cooperadores Paulinos da Índia reuniram-se em Bandra, na casa das Filhas de São Paulo, para a 5ª Convenção Nacional. Participaram cerca de 55 pessoas entre cooperadores com promessa e em formação das Filhas de São Paulo e das Pias Discípulas do Divino Mestre, juntamente com sacerdotes e religiosas da Família Paulina.

Ao iniciar o encontro, Ir. Matilda D’Souza, superiora provincial das Filhas de São Paulo, expressou a alegria pelo caminho rumo à unificação dos grupos leigos paulinos na Índia no 75º aniversário da presença das Filhas de São Paulo no país. Relembrou também o início do movimento dos Cooperadores em 2002.

Durante as sessões de formação, Pe. Francisco aprofundou a missão dos leigos no pensamento de Pe. Alberione: ser “apóstolos das mídias”, para anunciar Jesus, Caminho, Verdade e Vida, por meio da oração, formação e evangelização, particularmente no mundo digital. Adrian Rosário falou sobre a liderança leiga, destacando os valores

de integralidade, serviço e autenticidade, enquanto Natasha Swyaze Mani ofereceu reflexões sobre como conciliar missão e vida familiar.

Durante o encontro foi apresentado o novo Estatuto (2022–2027) e foram eleitos cinco Líderes Regionais. O encontro encerrou-se com Adoração Eucarística e momentos de confraternização, fortalecendo a unidade e o compromisso no carisma paulino.



ÍNDIA

CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DE PLATINA DE FUNDAÇÃO

Irmã Lissy Maruthanakuzhy nos escreve da Índia:

Com profunda gratidão, nós, comunidade de Nova Delhi, reunimo-nos diante do Senhor Eucarístico, para iniciar os preparativos da celebração do Jubileu de Platina de nossa fundação na Índia.

Durante a hora de oração, cada irmã compartilhou sua trajetória de vida na Congregação. Recordamos nossos humildes começos e a contribuição das primeiras Filhas de São Paulo indianas, juntamente com nossas irmãs italianas: seu entusiasmo, sua paixão, seu compromisso com a propagação do Evangelho e os sacrifícios



que enfrentaram para estabelecer nossa Congregação no solo deste imenso país. Reconhecemos com alegria



que, se nossas pioneiras lançaram os alicerces e iniciaram a construção da Província Indiana com confiança e simplicidade — mesmo sem formação acadêmica específica —, hoje estamos preparadas com habilidades profissionais em diversas áreas para cumprir nossa

missão com responsabilidade. Rezamos para que possamos continuar nossa caminhada com entusiasmo e paixão apostólica. ■

ITÁLIA

PRÊMIO PAOLINE 2026 E CURSO DE FORMAÇÃO PARA JORNALISTAS

Para aprofundar a mensagem do Papa Leão para o 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais, com o tema: *“Preservar Vozes e Rostos Humanos”*, foi realizado um encontro de formação profissional para jornalistas na Universidade LUMSA, no dia 13 de maio de 2026.

O evento foi promovido pela Greenaccord ETS, Associação WebCatholic italiana, Associação Paoline ODV e União da Imprensa Católica italiana, em colaboração com a Universidade LUMSA, o Setor de Comunicação Social da Conferência Episcopal do Lácio e a Federação Italiana de Semanários Católicos.

O evento foi patrocinado pela Semana da Comunicação, um evento anual promovido por Paulinas e Paulinos. Já o Prêmio Paulinas 2026 recebeu o patrocínio da Ordem dos Jornalistas do Lácio.

A iniciativa, acompanhada pela cerimônia de entrega do Prêmio Paulinas 2026 à jornalista e apresentadora Lorena Bianchetti, tornou-se uma importante oportunidade para discutir a relação entre informação, responsabilidade profissional, inteligência artificial e a tutela da dignidade humana na comunicação contemporânea.

Há anos, Lorena Bianchetti dedica-se à cobertura de questões sociais, culturais e religiosas na televisão italiana. Foi reconhecida por seu rigor profissional e pela sensibilidade com que aborda temas relacionados à fé e à dimensão humana da comunicação.



O prêmio, entregue pela Ir. Glória Angelini, superiora provincial das FSP na Itália, incluiu a seguinte motivação:

Para Lorena Bianchetti, por seu rigor profissional e criteriosa seleção de conteúdo. Aborda temas de fé, espiritualidade e relevância social com clareza e equilíbrio, tornando-os acessíveis a um amplo público. Significativo, nesse sentido, é o programa *À sua imagem*, conduzido com sobriedade e sensibilidade. ■





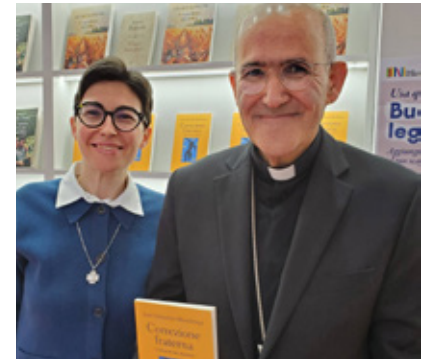
ITÁLIA

FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE TURIM

Desde 1988, a Feira Internacional do Livro de Turim anima o espaço Lingotto Fiere todos os anos, consolidando um dos eventos culturais mais importantes da Itália e Europa. A edição deste ano, dedicada ao tema “O mundo salvo pelas crianças”, reuniu a indústria editorial: editoras, escritores, livreiros, bibliotecários, agentes, ilustradores, tradutores e milhares de leitores.

A Feira promove o livro e a leitura, online e offline, durante o ano todo, em Turim, Itália e no mundo, envolvendo editores, autores, livreiros, bibliotecários, professores, estudantes e profissionais do setor. Para o público, representa um importante festival internacional de cultura e compartilhamento.

Nesta 38ª edição, a Paulinas Editora marcou novamente presença com seu estande no Pavilhão 2 (G40-H39). Os visitantes puderam conhecer



as novidades editoriais, consultar o catálogo e encontrar autores e autoras por meio de uma rica programação de eventos dedicados à ficção, não ficção, espiritualidade e oficinas para crianças.

Paulinas sempre apoiou leitores de todas as idades com ofertas que vão desde a formação humana à catequese, da patrística à espiritualidade, dos estudos bíblicos ao cuidado pastoral, da liturgia ao magistério, da psicologia à ficção. O catálogo é amplo e diversificado, apresentando uma forte dimensão multimídia: livros, ebooks, música, revistas e mensagens visuais.

ITÁLIA

ÀS FILHAS DE SÃO PAULO 1961**

A edição de *Às Filhas de São Paulo (1961)*** completa a publicação das pregações do Pe. Tiago Alberione no ano que antecedeu o Concílio Vaticano II, época em que a Igreja se preparava para uma profunda renovação à luz do Evangelho. Para Alberione, atualizar-se significava, sobretudo, uma adesão mais fiel ao espírito das Constituições e à vocação recebida. Este é o pano de fundo das meditações recolhidas neste volume.

Como sempre, Pe. Alberione não propõe um tratado sistemático, mas fala como pai e mestre espiritual, num tom simples e direto, por vezes





repetitivo, consciente que a formação requer um constante retorno ao essencial. Encoraja, mas também adverte contra a tibieza, o ativismo vazio e o risco de negligenciar a vida interior.

No centro de suas reflexões, ele coloca a oração, fonte da fecundidade



apostólica. Insiste sobre a purificação interior por meio do exame de consciência, da confissão e do trabalho espiritual constante: somente um coração purificado pode acolher e transmitir a graça de Deus.

Sua linguagem é concreta e rica em imagens do cotidiano.

Compara a união com Jesus a uma

torneira sempre aberta e o apostolado editorial à distribuição do pão: hoje, trata-se de “alimentar” as mentes e os corações com a verdade do Evangelho.

Dessa perspectiva, nasceu o “Ano das Bibliotecas” (30 de junho de 1961), com o objetivo de promover uma ampla distribuição de livros cristãos e criar “centros de luz” nas famílias e na sociedade.

Particular atenção é dada à formação das superiores, chamadas a serem autênticas guias espirituais em suas comunidades.

Estas páginas também transmitem gratidão e memória viva: Pe. Alberione recorda com afeto as irmãs falecidas que testemunharam com santidade e zelo apostólico, convidando a Congregação a salvaguardar seu legado espiritual.

Ler estas meditações não significa simplesmente olhar para o passado, mas acolher um convite atual para renovar a vida espiritual e apostólica, para sermos, ainda hoje, testemunhas autênticas da Palavra.

ITÁLIA

UM CAMINHO RUMO À FELICIDADE: ENCONTRO COM PE. GAETANO PICCOLO

Realizou-se em 20 de abril 2026, um encontro na Livraria Paulinas Internacional, de Roma, com o Pe. Gaetano Piccolo, jesuíta e Decano da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Gregoriana para o lançamento de seu novo livro, “Quero ser feliz: Dinâmicas humanas da Vida consagrada”, publicado pela editora Paulinas Livros.

A tarde com grande participação, tornou-se um momento de profunda reflexão sobre a vocação como caminho rumo à felicidade. Pe. Piccolo abordou os aspectos da afetividade, identidade pessoal,

conflitos, autoestima e o delicado equilíbrio entre obediência e desejo, centrais da vida consagrada hoje.

Ao mesmo tempo, enfatizou que estes temas não se referem apenas aos que optaram pela vida consagrada, mas falam a todos, pois afetam diretamente o modo como cada pessoa busca conhecer-se, direcionar seus desejos e viver a própria vida.

O encontro encerrou-se com o discurso do Cardeal Marcello Semeraro, Prefeito do Dicasterio para as Causas dos Santos, que exortou a considerar o desejo de felicidade como um verdadeiro e próprio projeto de santidade, inclusive para os cristãos de hoje.





QUÊNIA

JUBILEU DE OURO DA FUNDAÇÃO DAS FILHAS DE SÃO PAULO

Em 15 de fevereiro de 2026, em Nairóbi, as Filhas de São Paulo inauguraram o Ano Jubilar, com 50 anos de presença no Quênia.

Sua fundação remonta o dia 15 de fevereiro de 1976, quando as primeiras irmãs chegaram ao país e foram encarregadas pelo Servo de Deus, o Cardeal Maurice Otunga, de administrar a livraria católica diocesana. A partir desses simples inícios, nasceu um vibrante centro de evangelização e missão midiática na África e além.

A celebração eucarística do Jubileu de Ouro reuniu clero, religiosos, leigos, comunidades paulinas, cooperadores e colaboradores para agradecer a Deus pelos cinquenta anos de proclamação do Evangelho através da mídia.

A missa foi presidida por Sua Excelência Reverendíssima Dom Philip Arnold Subira Anyolo, Arcebispo de Nairóbi, que

recordou o Jubileu não só como uma lembrança agradecida mas também como um renovado impulso missionário, fundamentado na oração, vida comunitária e no carisma do Beato Tiago Alberione.

Em sua homilia, Dom Vincent Ouma Odundo, Bispo eleito de Kisumu e pregador do dia, enfatizou o impacto espiritual das Irmãs Paulinas e definindo o Jubileu como um tempo de graça, renovação e esperança. Expressou a gratidão da Igreja Católica do Quênia pelos frutos do carisma paulino, visíveis nas vidas tocadas pelos livros, pela mídia e por um encontro pessoal com Cristo, e encorajou as irmãs a continuarem com criatividade sua missão, especialmente em relação às novas gerações.



PAQUISTÃO

60º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

As Filhas de São Paulo no Paquistão celebraram com alegria o 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais, na Solenidade da Ascensão do Senhor.

Fiéis ao carisma paulino, promoveram uma comunicação autêntica, capaz de preservar a dignidade e a humanidade de cada pessoa.

O dia começou com a distribuição de livretos de oração nas paróquias. Após a Santa Missa, sacerdotes e fiéis recitaram juntos a oração





dedicada à ocasião, refletindo sobre a comunicação como instrumento de verdade, esperança e paz.

Cartazes com o tema do dia foram afixados nas igrejas e centros paroquiais, e estandes apostólicos com livros católicos, materiais audiovisuais e recursos dedicados à missão da comunicação.

Por meio da TV Católica do Paquistão, as Irmãs Paulinas também compartilharam reflexões sobre o tema “preservar as vozes e os rostos humanos”, incentivando o uso responsável e humano dos meios de comunicação.

A celebração foi concluída num clima de alegria e gratidão, renovando o compromisso das Filhas de São Paulo de anunciar o Evangelho com rostos e vozes autenticamente humanas.

ESTADOS UNIDOS

BOSTON, O APOSTOLADO BRASILEIRO SE APROXIMA DO SEU 20º ANIVERSÁRIO



O apostolado paulino entre os brasileiros na região de Boston se aproxima do seu vigésimo aniversário. Teve início em 2007, a partir de uma intuição missionária da Ir. M. Emmanuel Alves. O caminho começou quase por acaso, após um encontro com alguns fiéis numa paróquia local, que evidenciou o urgente acompanhamento pastoral em língua portuguesa.

Desde então, a presença se consolidou e se expandiu progressivamente a partir das primeiras missas em português, acompanhadas com distribuição de livros e Bíblias à fundação do Centro Aparecida, hoje um ponto de referência para a comunidade com atividades espirituais, educativas e culturais.



A contribuição de outras irmãs, entre elas a da Ir. Majorina Zanata e Ir. Líria Grade, que sustentaram a expansão do

apostolado em diversas dioceses de Massachusetts, acompanhando o crescimento da comunidade brasileira.

Hoje, o Centro colabora com grupos eclesiais brasileiros para a difusão de conteúdos pastorais em português na América do Norte e continua a promover a formação e o acompanhamento.

À medida que nos aproximamos do nosso vigésimo aniversário, a Província Paulina EUA-ESC renova seu compromisso de apoiar as comunidades de língua portuguesa: uma presença já enraizada, nascida da escuta, que cresceu sob o signo da missão.



ESTADOS UNIDOS

CatholicFaithAI.com

Em resposta à rápida difusão da inteligência artificial, as Filhas de São Paulo, por meio da iniciativa Pauline Media Studies, lançam o CatholicFaithAI.com, um portal que oferece guias educacionais para download na perspectiva católica em relação a IA.

Criado em colaboração com Ricky Manalo, CSP, dos Padres Paulistas, o site fornece ferramentas práticas para agentes de pastoral, educadores e fiéis. Os recursos abordam temas de liturgia, evangelização, pregação, catequese, alfabetização midiática, relacionamentos e doutrina social, e promove o uso ético das novas tecnologias à luz dos documentos da Igreja, incluindo os *Antiqua et Nova* e as recentes intervenções papais sobre IA.

Os guias, elaborados para estudo individual ou em grupo, incluem pontos de reflexão, referências ao Magistério, propostas de oração e uma seleção de recursos acadêmicos e éticos.



Ir. Nancy Usselmann, FSP, diretora de Pauline Media Studies, destaca que a IA é agora uma realidade que a Igreja deve enfrentar, oferecendo critérios de discernimento a partir da dignidade humana e da proclamação do Evangelho. Pe. Manalo acrescenta que a inteligência artificial já está transformando a vida e o ministério eclesial: por isso, a CatholicFaithAI.com se apresenta como um espaço confiável para reflexão e ação responsável com Cristo no centro.

ROMÊNIA

LEITURA CONTÍNUA DO EVANGELHO

No sábado, 18 de abril, na capela dos Padres Assuncionistas em Bucareste, realizou-se novamente neste ano uma experiência bíblica: a *Leitura contínua do Evangelho segundo Mateus*. Organizada pelas Filhas de São Paulo, em colaboração com o Pe. Lucian Dîncă AA, professor da Universidade Católica de Bucareste, esta experiência de oração bíblica representou a quarta etapa de um Itinerário de Formação Bíblica, realizado na comunidade das Filhas de São Paulo. Consagrados e leigos puderam aprofundar o Evangelho de Mateus, guiados com habilidade e paixão pelo Padre Lucian.

Durante a leitura contínua, 30 leitores ofereceram suas vozes na proclamação do Evangelho, que ressoou por três horas e meia neste espaço sagrado, ao iluminar os presentes com a graça de Deus. A leitura foi pontuada com momentos de música meditativa, interpretada



com sensibilidade por Claudia Pogorilovschi, incentivando assim a reflexão e a oração pessoal.

O evento encerrou-se com a celebração eucarística.

Louvamos e agradecemos a Jesus Cristo, Senhor e Mestre, que por meio de sua Palavra renovou os corações e as vidas dos participantes.



Sincretismo religioso na devoção aos santos: um obstáculo ao verdadeiro culto católico

A tese trienal de graduação em teologia, elaborada na Universidade Católica de Angola.

O sincretismo, entendido como mistura e fusão de crenças, representa uma realidade presente no interno da experiência religiosa. Semelhante à superstição, também as práticas irracionais, frequentemente geradas pelo medo e pelo pensamento mágico, acabam influenciando o culto ao verdadeiro Deus. Este trabalho analisa o fenômeno do sincretismo religioso na devoção aos santos e suas implicações para o autêntico culto católico. Em particular, examina a relação entre tais práticas sincréticas e a fé genuína, demonstrando como o sincretismo religioso pode obscurecer um adequado culto devido a Deus e aos santos. Em que medida o sincretismo religioso constitui o desafio ao verdadeiro culto católico é a pergunta central que norteia toda a pesquisa.

Enfatizando a importância de uma correta compreensão da fé católica, o estudo se concentra em alguns conceitos-chave como religião, sincretismo, verdadeiro culto, adoração e superstição. A monografia é articulada em três capítulos: os primeiros aprofundam as principais teorias sobre religião



**FÁTIMA DA CONCEIÇÃO
LOBATO, FSP - ANGOLA**
tese trienal de graduação
em teologia

e sincretismo; o último propõe uma análise crítica das práticas sincréticas presentes nas devoções, com particular atenção aos contextos culturais que influenciam os fiéis.

O significado do sofrimento humano à luz do livro de Jó

Esta tese, escrita na Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Angola, reflete sobre o significado do sofrimento humano à luz do livro de Jó, em perspectiva teológico-pastoral. O objetivo é reinterpretar o tema do sofrimento a partir da Sagrada Escritura e analisar particularmente como os seres humanos se relacionam com Deus em situação de provação e dor.

O primeiro capítulo define o quadro conceitual ao distinguir as diversas terminologias referentes ao sofrimento. O segundo oferece uma visão geral do sofrimento na Bíblia e destaca sua presença transversal. O terceiro aprofunda o livro de Jó, destacando a experiência do protagonista frente ao sofrimento. Finalmente, o quarto capítulo aborda a dimensão pastoral do sofrimento, considerado parte integrante da condição humana.

A obra pergunta como o sofrimento impacta as relações humanas com Deus, com os outros e com o mundo e evitando uma visão fatalista, propõe modalidades de acompanhamento para enfrentá-lo. Embora reconheça a contribuição de disciplinas como sociologia, psicologia e filosofia, privilegia o livro de Jó como chave de leitura para questões atuais que afetam a Igreja e a sociedade. O tema permanece central diante da



QUITA RAMOS MUCUSSETE,
FSP - MOÇAMBIQUE
Faculdade de Teologia
da Universidade Católica
de Angola

dor e da questão da existência de Deus, e levanta questões profundas que exigem respostas credíveis e um compromisso pastoral adequado.



HERDEIROS

DO BEATO ALBERIONE E DA VENERÁVEL MESTRA TECLA



**DOM GIOVANNI
CESARE PAGAZZI**

Arcebispo católico italiano e teólogo, Arquivista e Bibliotecário da Santa Igreja Romana desde março de 2025. Nascido em Crema em 8 de junho de 1965, ordenado sacerdote em 23 de junho de 1990.



A transmissão de uma herança é um momento extremamente delicado e um dos aspectos mais emblemáticos da história da humanidade, pois a vontade daqueles que já partiram continua a influenciar os vivos. Deixar uma herança é um ato de grande coragem: significa saber dizer adeus, reconhecer que a vida tem um fim.

Mas deixar um legado é também um ato de extraordinária confiança, pois entregamos nas mãos de outros o condensado de nossa vida. Da mesma forma, receber uma herança também é um gesto muito delicado.

Por um lado, sentimos a confiança da pessoa que nos confia a herança; por outro, podemos vivenciar esse momento de forma inadequada, por exemplo, se a herança nos parecer muito pesada ou se nos sentirmos intimidados por ela. Nesses casos, a herança corre o risco de paralisar a vida do herdeiro, inspirando atitudes quase fetichistas em relação ao que foi transmitido.

Receber bens em herança ao invés significa sentir a responsabilidade por algo que promove e estimula nossa vida. É uma responsabilidade que nos corresponde: a forma como abordamos este legado determina como o interpretamos e o tornamos frutífero para as nossas vidas. Certamente, poderíamos também desperdiçá-lo; mas também poderíamos preservá-lo de forma tão inadequada que minariamos a intenção com que nos foi deixado.

Vocês são as herdeiras do Beato Alberione e da Venerável Mestra Tecla. Cabe a vocês não desperdiçar este legado, não se intimidar com a sua grandeza, mas viver este ato de confiança como algo que promova criativamente a sua vida pessoal e a de toda a família.

Recordo aqui uma frase emblemática da Venerável Mestra Tecla que me tocou profundamente: *“Emprestemos nossos pés ao Evangelho”*. Alguém poderia perguntar: por que não o coração? Por que não nossa mente? Emprestemos o coração ao Evangelho, emprestemos a mente ao Evangelho, emprestemos nosso desejo ao Evangelho, as nossas mãos ao Evangelho. Não: os pés.

Porque os pés estão na terra. São a parte do nosso corpo sempre em contato com a terra, numa estreita ligação que nos une à nossa irmã gêmea. Mas também porque, se olharmos a história da humanidade — e até mesmo a de cada menino ou menina — podemos dizer que tudo começa pelos pés. Tornamo-nos homens e mulheres, diferentes dos outros animais, porque somos os únicos a ficar de pé.

Ficar de pé libertou as mãos da fadiga de caminhar e as transformou em lugar de gestos extraordinários: pegar — que também é a raiz de compreender — empreender, permite-nos ser surpreendidos. Graças à libertação das mãos, podemos pensar e, portanto, aprender a pensar; apontar e, portanto, escolher; acariciar ou golpear. Sem os pés, Jesus não poderia ter tomado o pão com as mãos para agradecer e parti-lo.



Alguém diz que as mãos são o cérebro externo do homem e uma parte importantíssima de sua expressão afetiva. Mas tudo isso não seria possível sem o trabalho dos pés, que, no entanto, permanecem frequentemente esquecidos. Falamos da mente, do coração, dos olhos, mas raramente dos pés. Mas isso deve significar algo, pois se, para purificar completamente os Doze, Jesus lavou os pés deles.

Assim, emprestar nossos pés ao Evangelho significa oferecer a própria raiz de nossa humanidade: a raiz profunda das realidades mais nobres e espirituais, e precisamente por isso a mais escondida, a mais discreta. Por um lado, essa expressão convida a um protagonismo enérgico e corajoso: emprestemos os pés ao Evangelho. Por outro, indica também o estilo de discrição com que essa obra é realizada: uma obra corajosa, mas escondida, quase esquecida, assim como os pés.

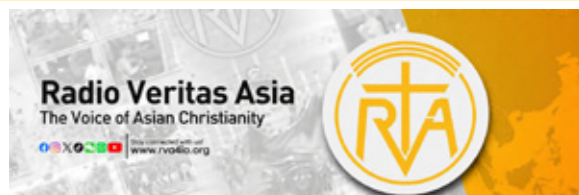
Dom Giovanni Cesare Pagazzi

RÁDIO VÉRITAS ÁSIA

UMA VOZ DE ESPERANÇA ENTRE REFUGIADOS DA GUERRA CIVIL

Nas áreas mais remotas de Mianmar, entre os refugiados forçados a deixar cidades e vilarejos devido à guerra civil, uma voz continua a sustentar a fé e a esperança: a da Rádio Veritas Ásia (RVA). A emissora transmite em vários idiomas locais, tornando-se um ponto de referência para as comunidades católicas nas diversas dioceses e grupos étnicos do país.

O Bispo de Banmaw, Raymond Sumlut Gam, lembrou que a missão principal da RVA é “pregar o Evangelho”. Citando a passagem de Mateus, “O que eu vos digo nas trevas, dissei-o à luz do dia”, explicou que “este é precisamente o trabalho que a RVA realiza”, convidando os fiéis a



apoiarem a emissora com orações e doações.

O bispo também mencionou que o serviço em língua kachin, fundado em 1982 é ainda “uma fonte de encorajamento espiritual” para muitos fiéis que vivem em dificuldades.

A Rádio Veritas Ásia, com sede em Manila, Filipinas, transmite desde 1969 por iniciativa da Federação das Conferências Episcopais da Ásia (FABC). O serviço em língua birmanesa começou em 1978; posteriormente, foram ativadas transmissões nos principais idiomas das minorias étnicas de Mianmar.



RECORDANDO MESTRA TECLA

VOZES DO CANADÁ/QUEBEC

LUCILLE PARADIS

Cheguei a Roma em março de 1955 para o ano de noviciado. Encontrando Mestra Tecla pela primeira vez, fiquei surpresa e muito encorajada ao vê-la tão simples, cordial, próxima, genuína! Eu tinha uma ideia completamente diferente de uma superiora geral.

Eu trabalhava na San Paolo Film. O escritório de Mestra Tecla ficava na sede da Casa Geral e eu tinha a sorte de vê-la, com frequência, passando pelo corredor, sempre a passos rápidos. Às vezes, ela encontrava maneira de chamar nossa atenção com uma saudação sem distrair-nos do nosso trabalho. Eu sentia que éramos importantes para ela, mesmo sendo apenas jovens noviças.

Mestra Tecla nos conduzia à verdade: reportando-nos ao essencial de nós mesmas, sem fingimento

Quando lhes confiávamos alguma preocupação ou dificuldade... “não se preocupe!” era o seu incentivo. Esse “não se preocupe!” é inesquecível.

Num dia chuvoso, eu estava a caminho do Santuário para a missa quando senti uma mão pegar no meu braço: era a Primeira Mestra, que me acolhia sob seu guarda-chuva. Senti sua grande bondade e o carinho do seu gesto.

Mestra Tecla nos conduzia à verdade: reportando-nos ao essencial de nós mesmas, sem fingimento. Sentíamos sua atenção mesmo quando a encontrávamos apenas alguns minutos.

Guardo uma viva recordação de sua verdadeira bondade e presença discreta, mas insubstituível.



CARMEN ROUSSEAU

Durante minha estadia em Roma, percebi o quanto a Primeira Mestra se interessava por nós. Logo que possível vinha visitar-nos, mesmo por alguns minutos. Ainda vejo-a com seu belo e acolhedor sorriso.

**uma verdadeira mãe,
repleta de bondade e humanidade**

Logo que chegamos em Roma, muitas vezes nos oferecia alguns doces “porque”, dizia ela: “estas irmãs estão acostumadas a comer doces e aqui sentem falta”. Uma verdadeira mãe, repleta de bondade e humanidade.

Recordo que um dia, poucos meses após nossa chegada, eu a ouvi pedir a uma Irmã que se preparava para sair de carro: “Leva as duas canadenses com você e, na volta, pegue outra estrada para que elas conheçam um pouco melhor a Itália”. A gentileza da Mestra Tecla nos fazia imediatamente senti-nos em casa.



EM CAMINHO COM TECLA



GISÈLE LAFONTAINE

Eu me encontrei com a Primeira Mestra durante sua visita a Montreal, quando eu era aspirante. Uma pessoa de grande simplicidade: irradiava bondade e sabedoria e bom senso de humor.

Saber que ela cooperava com o nosso fundador no desenvolvimento da Congregação, fiquei profundamente impressionada e me encorajei a continuar com as Filhas de São Paulo.

Todos seus escritos revelam a profundidade de sua fé, de seu amor à Congregação e a preocupação para que suas “Filhas” sejam fiéis à vocação.

Entre suas inúmeras e significativas expressões,

com a ajuda do globo terrestre, passamos a identificar a presença das Filhas de São Paulo nos diversos países do mundo



saber que ela cooperava com o nosso fundador no desenvolvimento da Congregação, fiquei profundamente impressionada

sinto-me particularmente inspirada por aquela frequentemente repetida: “Gostaria de ter mil vidas para o Evangelho”.

Mestra Tecla continua presente em minha vida como uma mãe próxima. A ela eu dirijo minhas orações quando preciso de luz para discernir a vontade do Senhor. Tenho certeza que sua preocupação a cada Filha de São Paulo continua até hoje.

LOUISE FRECHETTE

Eu estava na congregação havia apenas alguns meses quando chegou a grande notícia: a Superiora Geral nos visitaria em breve.



Nunca esquecerei a alegria, aliás, a felicidade no rosto da Irmã Antonieta Vivian, superiora da comunidade.

A ver Mestra Tecla fiquei impressionada com seu olhar, seus grandes olhos negros. Passamos uma noite inesquecível: pequenas brincadeiras “mágicas”, simplicidade e humor... e sem uma língua em comum!

Com uma transição quase imperceptível e com a ajuda de um globo terrestre, passamos então a individualizar a presença das Filhas de São Paulo nos diferentes países ao redor do mundo. Uma foto, reproduzida várias vezes, imortalizou aquele momento.



Fot. Mestra Tecla com as aspirantes fsp no Canadá

EM CAMINHO COM TECLA



ALICE ALLARD

Era 1992. Após uma primeira cirurgia para tratar um tumor no cólon, cerca de dez meses depois, a colonoscopia revelou uma recidiva.

Era absolutamente necessário operar sem esperar. Abalada, pedi e consegui oito dias de repouso.

tenho absoluta certeza de que a Mestra Tecla me concedeu uma graça imensa

Durante essas oito noites, passei e repassei sobre o meu ventre a fotografia da Mestra Tecla, rezando: “Prima Maestra! Cuida de mim, cuida de mim. Tu sabes... cuida de mim!”

Sala de cirurgia: perplexos, os cirurgiões não encontram vestígios do que tinham claramente identificado...

Ainda hoje, tenho absoluta certeza de que a Mestra Tecla me concedeu uma graça imensa. Desde então, a minha oração diária há um refrão: “Obrigada, Primeira Mestra, mais e mais vezes, obrigada”.

HUGUETTE RENÉ

Encontrei Mestra Tecla algumas vezes. Eu havia apenas entrado na comunidade quando a vi pela primeira vez. Lembro, com emoção, o



sinal da cruz que ela traçou em minha testa naquela ocasião. Mas foi durante minha última doença, “muito grave” segundo os médicos, que senti Mestra Tecla bem perto, ao meu lado. As irmãs da delegação rezavam por mim, e eu sentia claramente a presença e o conforto dela.

a Primeira Mestra cuida de nós

Tenho certeza de que o fato de ter recuperado a saúde com pouquíssimas sequelas é uma graça recebida por sua intercessão. A Primeira Mestra cuida de nós, ela tem “poder” junto ao Senhor. Sou-lhe imensamente grata.

JEANNE LEMIRE

Não tive a sorte de encontrar-me com Mestra Tecla, mas posso dizer que a conheci através de minhas leituras.

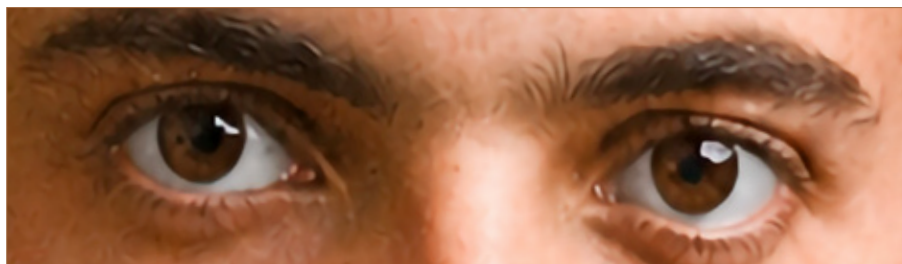
Antes de entrar na comunidade, o rosto de uma irmã de grandes olhos negros na capa de uma revista, me atraiu e fascinou. Era Mestra Tecla.

Ao ler sua vida, fiquei impressionada com os inúmeros momentos difíceis que atravessou e os grandes desafios que enfrentou. “Às vezes era tão

o rosto de uma irmã de grandes olhos negros na capa de uma revista, me atraiu e fascinou

escuro que eu não conseguia entender nada”, escreveu.

Isso me encorajou quando tive que enfrentar situações complicadas. Se eu consegui seguir em frente e superar desafios que pareciam insuperáveis, também devo a ela. Tenho certeza de que ela me ajudou em todas as situações delicadas que enfrentei no exercício do nosso apostolado. Sua oração continua a inspirar a minha.





MIROŚŁAWA
KOPRUCHA, FSP

*Deus havia preparado
algo extraordinário para mim*

Sou Mirka, paulina polonesa, vivo na comunidade de Varsóvia, Polônia. A história de minha vocação é muito simples. Eu tinha dezenove anos. Havia apenas concluído o ensino médio e me encontrava no limiar da vida adulta, com o coração cheio de perguntas, sonhos e uma doce inquietação. O mundo aparecia aberto para mim, repleto de possibilidades... e, no entanto, bem no profundo do coração, eu nutria um desejo silencioso, mas ardente de entregar toda minha vida a Jesus.



Ainda eu não entendia completamente o que é a vida consagrada. Parecia misteriosa, velada, quase oculta. Mas eu tinha a certeza de uma coisa: eu queria amar Jesus com todo meu coração. Desejava servir aos outros, reconhecendo o rosto de Cristo em cada um deles. Esse desejo ia crescendo lentamente, como uma semente escondida na terra espera o momento justo para germinar.

Certo domingo, tudo mudou, embora a princípio nada parecesse indicar isso. Fui, como sempre, à Santa Missa em minha paróquia. Era

“É AQUI”

um dia simples, comum... e, no entanto, naquele dia, Deus havia preparado algo extraordinário para mim.

Algumas Irmãs Paulinas de Lublin vieram à nossa igreja para a missa. Estavam viajando em direção à fronteira com a Ucrânia. Com elas estava também um padre da minha paróquia. Isso, por si só, pareceu-me um sinal especial.

*no profundo do coração, eu nutria um
desejo silencioso, mas ardente de entregar
toda minha vida a Jesus*

Ao sair da igreja, me encontrei com duas irmãs italianas: Irmã Ester e Irmã Otávia. A presença delas impressionou-me imediatamente: sentia nelas algo que eu não conseguia explicar — uma paz profunda, uma alegria luminosa, uma luz que cativava meu coração. Trocamos algumas simples palavras ... mas, para mim, aquele encontro foi muito importante. No profundo, algo, como um sussurro, ficou muito claro: “São elas”. Compreendi que eram as irmãs que o próprio Jesus colocou no meu caminho.



Após algum tempo, convidaram-me a participar de um dia de retiro para moças em Lublin. Aceitei. Em meu coração havia curiosidade, mas também uma misteriosa atração que eu não podia ignorar.

Encontrei ali espaço de silêncio, oração, encontro pessoal com Jesus. Também a oportunidade de conhecer mais de perto as irmãs e seu carisma. Tudo



me fascinou: sua simplicidade, alegria, modo de viver, e a total dedicação a Deus e aos outros. Senti-me bem..., profundamente em casa. Aos poucos, comecei a entender que aquele poderia ser o meu lugar.

tudo me fascinou: sua simplicidade, alegria, modo de viver, e a total dedicação a Deus e aos outros

Não foi uma decisão repentina, mas, uma certeza que suavemente amadureceu em meu coração: “É aqui”. É aqui que posso entregar minha vida a Jesus e servir aos outros como sempre desejei. A seguir, entendi que nada havia acontecido por acaso. O próprio Jesus conduziu-me às Irmãs Paulinas. Ele predis pôs tudo: o encontro, o convite, o caminho.



Assim decidi ingressar na Congregação.

Hoje sou uma Paulina feliz. A cada dia descubro como é grande o dom da vocação. É uma graça imensa e uma honra pertencer à Congregação das Filhas de São Paulo e à Família Paulina. É uma graça poder proclamar, a cada

não foi uma decisão repentina, mas, uma certeza que suavemente amadureceu em meu coração: “É aqui”

hoje sou uma Paulina feliz



elevo um simples, mas profundo “agradecimento” a Deus — pelo dom da minha vocação, pelo caminho ao qual me guiou e pelo seu amor fiel que jamais me abandona

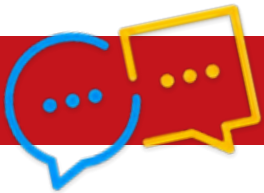
peessoa, o Evangelho, seguindo os passos de São Paulo, com alegria e amor.

Todos os dias, em minha oração, elevo um simples, mas profundo “agradecimento” a Deus — pelo dom da minha vocação, pelo caminho ao qual me guiou e pelo seu amor fiel que jamais me abandona.

Agradeço de coração.

Miroslawa Koprucha, fsp





ANTIQUA ET NOVA

DA ECONOMIA DA ATENÇÃO
A ATENÇÃO COMO "ORAÇÃO"

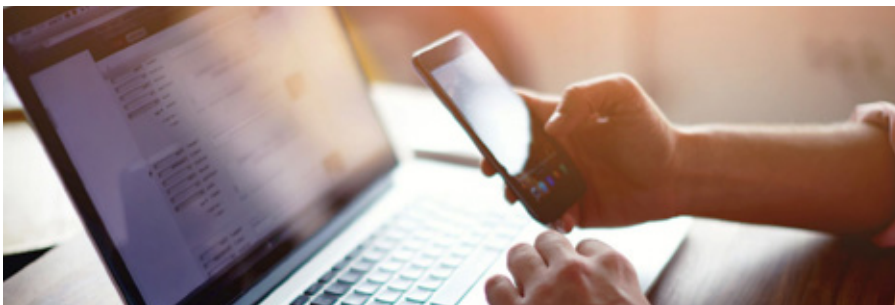


Seu celular vibra. A seguir vibra de novo. Uma mensagem, uma notificação, um vídeo recomendado. Você abre o aplicativo “só por um segundo” e, uma hora depois, ainda está ali, com a sensação de ter perdido alguma coisa, sem saber exatamente o quê.



Não é coincidência. No mundo em que vivemos, sua atenção é uma mercadoria. As plataformas são projetadas para capturá-la, vendê-la, monetizá-la. O que começa com uma checagem rápida facilmente se torna uma tarde de concentração fragmentada.

Mas a atenção não é apenas um recurso a ser explorado. É algo mais profundo. É o modo como você está presente para as pessoas que ama,



para as coisas que importam para si. E, se você pensar bem, é também como você reza. Aqui estão quatro ideias para recuperá-la.

Primeira ideia: pratique a atenção sustentada.

A distração não é apenas um problema de produtividade. É um problema de liberdade interior. Quando você não consegue se concentrar em algo por mais de dois minutos, não é você quem escolhe, é o algoritmo que escolhe por você.

Resistir às pequenas interrupções é um treino. Antes de desbloquear o seu celular, pare um segundo e se pergunte: por que estou abrindo este aplicativo agora? Faça uma tarefa de cada vez, especialmente durante a oração ou uma conversa. São pequenos gestos, mas que reeducam a mente a ficar quieta.

O documento do Vaticano Antiqua et Nova, dedicado à inteligência artificial, fala precisamente sobre isso: a tecnologia deve proteger a vida interior da pessoa, não fragmentá-la. Cultivar a atenção é uma forma concreta de autocuidado.

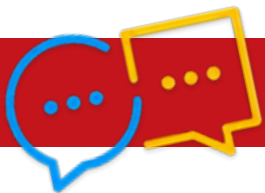
Segunda ideia: ouvir é um ato de amor.

Pense na última vez que alguém realmente te ouviu, sem olhar para a tela, sem se distrair. Apenas estando presente. Provavelmente, essa pessoa te fez sentir importante.

Dar a alguém toda a atenção é um presente. Isso se aplica às pessoas ao seu redor e também à oração. Orar não é recitar palavras: é oferecer a sua presença. Numa cultura que compra e vende a sua atenção, escolher deliberadamente a quem a dar é um ato contrário à corrente. Significa dizer: você é mais valioso do que as minhas notificações.

Terceira ideia: a contemplação não é para monges.

Quando você ouve a palavra “contemplação”, pode pensar em mosteiros enclausurados e místicos medievais. Mas não está tão longe assim. Contemplação



significa simplesmente repousar na presença de algo maior, com atenção tranquila. Você não precisa de concentração perfeita. Você não precisa de preparação especial. Tudo o que você precisa é disposição de ficar quieto por um momento.

E aqui está a surpresa: a contemplação não a torna passiva. Pelo contrário, ela aprofunda sua capacidade de pensar com clareza, de escolher com calma, de amar com mais paciência. Ela restaura a coerência interior que o ruído constante tende a destruir..

Quarta ideia: o silêncio não é vazio, é espaço.

Mesmo quando estamos sozinhos, raramente ficamos em silêncio. A música toca, os vídeos começam automaticamente, as notificações vibram. O silêncio pode parecer desconfortável, até ameaçador.

E, no entanto, faz bem para você. Isso reduz o estresse, ajuda o cérebro a consolidar o que foi vivenciado e permite que pensamentos que o ruído abafa venham à tona. Comece devagar: um minuto sentado sem música, uma caminhada sem fones de ouvido, deixar o celular fora do quarto uma noite por semana. No início, você se sentirá inquieta. É normal; isso revela o quanto estamos acostumados à superestimulação. Então, gradualmente, o silêncio deixa de pesar e começa a nutrir.

Então: o que você pode fazer a partir de hoje?

Cinco minutos. Mantenha o celular no silencioso, fora de seu alcance. Sente-se, respire, escolha uma palavra ou frase para retornar, mesmo que seja apenas: “Estou aqui”. Quando sua mente divagar, e vai divagar,



traga-a de volta sem frustração. Esses cinco minutos reeducam sua atenção, treinam sua vontade, abrem espaço interior. Com o tempo, você poderá notar-se menos reativo, mais presente, mais sereno. A economia da atenção quer mantê-lo disperso. Você pode escolher diversamente..

*sr Rose Pacatte, fsp
Tutorial WECA*





ITÁLIA

VOZES QUE NARRAM, ROSTOS QUE FALAM

ECOSSISTEMAS DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA HUMANIDADE

Paulinas e Paulinos, promotores da Semana da Comunicação, criaram a iniciativa “Vozes que narram, rostos que falam. Ecosistemas de comunicação a serviço da humanidade”, realizada em Roma e Cinisello Balsamo.

Trata-se de uma oficina de formação para jovens e professores sobre o tema da Inteligência Artificial, à luz da Mensagem do Papa Leão XIV para o 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais 2026, dedicada ao tema “Preservar Vozes e Rostos Humanos”. A iniciativa organizou um dia de formação e debate sobre a relação entre comunicação, inteligência artificial e ética, partindo da Mensagem do Papa e dos novos desafios colocados pelos ecossistemas digitais.

A oficina destinada a jovens entre 18 e 30 anos e a professores de religião até 40 anos, foi realizada em duas sessões: sábado, 21 de fevereiro, em Roma, e sábado, 7 de março, em Cinisello Balsamo.



O programa incluiu a apresentação da Mensagem, um aprofundamento sobre o potencial e os riscos da Inteligência Artificial com Canzio Dusì (professor adjunto da Universidade Católica) e uma análise nas implicações éticas da IA com Andrea Ciucci (Pontificia Academia para a Vida) no encontro em Roma e Markus Krienke (Faculdade de Teologia de Lugano) no encontro em Cinisello Balsamo.

Os dias foram concluídos com exercícios práticos em grupo. Paulinas e Paulinos proporcionaram assim uma oportunidade concreta de formação para orientar jovens comunicadores rumo a uma utilização consciente das tecnologias digitais, em consonância com a Mensagem anual do Papa para o Dia Mundial das Comunicações Sociais e os desafios da comunicação contemporânea.

LABORATORIO
VOCI CHE RACCONTANO
VOLTI CHE PARLANO
Gli ecosistemi comunicativi al servizio dell'umano

SABATO 21 FEBBRAIO 2026 - ROMA
SABATO 7 MARZO 2026 - CINISELLO B.

TEMI E ORARI

In occasione della **Giornata Mondiale delle Comunicazioni Sociali**, Paoline e Paolini propongono una giornata di studio ed esperienza laboratoriale a partire dal messaggio di papa Leone XIV

A CHI È RIVOLTO
GIOVANI DAI 18 AI 30 ANNI
E INSEGNANTI DI RELIGIONE (FINO A 40 ANNI)

INFORMAZIONI

- Via Alessandro Severo 58, **Roma**
Piazza Sornicino 5, **Cinisello Balsamo**
- ☕ Pausa caffè e pranzo disponibili
- 💻 Necessario portare il computer
- 🆓 Partecipazione gratuita

9.30 Custodire voci e volti umani
Presentazione del messaggio di papa Leone XIV

10.00 Potenzialità e rischi dell'Intelligenza Artificiale
Intervento di **Canzio Dusì**, matematico informatico e docente Università Cattolica

11.00 Le implicanze etiche dell'AI
Interventi:
A **Roma** di **Andrea Ciucci**, Pontificia Accademia per la Vita
A **Cinisello** di **Markus Krienke**, docente Facoltà di Teologia di Lugano

14.30 Esercitazioni pratiche a gruppi su come comunicare il messaggio del Papa utilizzando l'Intelligenza Artificiale

✉ segreteria@settimanadellacomunicazione.it
Iscrizione obbligatoria entro il 14 e 28 febbraio 2026 tramite modulo su QR Code (soggetta a conferma)





ITÁLIA

O PODER DOS LIMITES

FESTIVAL BÍBLICO 2026

O Festival Bíblico, promovido pela Diocese de Vicenza e pela Sociedade de São Paulo, teve início em Gênova no dia 9 de abril. Este já é um evento consolidado no cenário cultural e eclesial italiano.

Em sua 22ª. edição, o Festival confirma sua posição como um evento de grande alcance que entrelaça religião, filosofia, ciências humanas, arte e atualidades, envolvendo diversas regiões. As dioceses participantes incluem Verona, Pádua, Adria-Rovigo, Vittorio Veneto, Treviso, Chioggia e Alba, além de Catânia e Gênova.

Esta ampla rede revitaliza um projeto capaz de promover o diálogo entre fé e contemporaneidade, oferecendo espaços para discussões abertas através de encontros, debates e iniciativas locais. O tema da



edição de 2026, O Poder dos Limites é uma proposta de leitura do presente que interpreta o limite não como obstáculo, mas recurso, oportunidade de sentido, relação e liberdade.

MAGNIFICA HUMANITAS

A PRIMEIRA ENCÍCLICA DO PAPA LEÃO XIV

Magnifica Humanitas, a primeira encíclica de Leão XIV, 135 anos após a *Rerum Novarum*, enfrenta os desafios da “quarta revolução industrial”.

A grande questão da humanidade na era da inteligência artificial. O documento não trata primordialmente da tecnologia; trata do que a tecnologia nos pede para compreender a nós mesmos. A urgência de uma responsabilidade que não espera pelas instituições.

Magnifica Humanitas, é um texto de 231 páginas com cinco capítulos, além de uma introdução e conclusão, que enfrenta os desafios da “quarta revolução industrial”, da revolução digital à guerra, com uma preocupação essencial: “No tempo da inteligência artificial, em que a dignidade humana corre o risco de ser obscurecida por novas formas de desumanização, temos o dever urgente de permanecer profundamente humanos.”

“O humanismo cristão não rejeita a ciência e a tecnologia, mas as acolhe com gratidão e realismo”, porque “a verdadeira escolha não é entre entusiasmo e medo, mas entre duas formas de construir um progresso que ajuda as pessoas e os povos, ou um progresso que os submete à lógica do poder”.





ROMÊNIA:

DECÁLOGO

DA COMUNICAÇÃO ONLINE NA IGREJA

Reunidos em Oradea, Romênia, de 12 a 14 de março, os participantes do Encontro Nacional de Operadores de Mídia Católica elaboraram e apresentaram um Decálogo dedicado à comunicação online na Igreja. Por meio deste documento, os operadores de mídia convidam o clero, bem como os leigos e os consagrados envolvidos em diversas realidades eclesiais, a promoverem uma comunicação online responsável, construtiva e verídica.

O Decálogo também apela à prudência e ao respeito no tratamento da imagem de pessoas vulneráveis e incentiva o uso consciente e criterioso da inteligência artificial. Durante o encontro, os participantes refletiram

sobre o tema “Preservar vozes e rostos humanos”, proposto pelo Papa Leão XIII para o 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Nesse contexto, a Igreja na Romênia reafirma seu compromisso com a promoção de uma comunicação responsável e profissional, fiel aos valores cristãos e orientada a serviço da verdade, da dignidade da pessoa humana e da comunhão entre os povos.



A BÍBLIA

O LIVRO MAIS VENDIDO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

É o livro mais lido, mais traduzido e mais amplamente difundido de todos os tempos. Por séculos, a Bíblia ocupou um lugar único na história editorial e na cultura global. Estima-se que mais de 5 a 7 bilhões de exemplares foram distribuídos: números que nenhuma outra obra jamais sequer se aproximou.

Uma parte desses exemplares foi distribuída gratuitamente, mas isso não altera o fato fundamental: a Bíblia continua a ser o texto mais amplamente distribuído na história. Um recorde também reconhecido pelo Guinness World Records, que a indica como o livro mais vendido de todos os tempos.

Não se trata apenas de quantidade. A Bíblia detém outro recorde extraordinário: é o livro mais traduzido do mundo. Hoje, existem traduções completas ou parciais em mais de 2.400 idiomas, tornando seu conteúdo acessível a mais de 90% da população mundial.

Os números da difusão linguística são impressionantes. De acordo com a Wycliffe Global Alliance:



- 776 idiomas possuem uma tradução completa da Bíblia;
- 1.798 idiomas possuem o Novo Testamento traduzido;
- 1.433 línguas possuem pelo menos alguma parte das Escrituras;
- No total, mais de 4.000 línguas possuem pelo menos alguma parte da Bíblia disponível.



Um nível de difusão sem precedentes confirma seu papel central na história da humanidade.

A tecnologia também contribuiu para este sucesso. A Bíblia foi, de fato, o primeiro grande livro impresso na Europa com tipos móveis, marcando um ponto de virada de época na difusão do conhecimento. A partir daquele momento, teve séculos para entrar em igrejas, bibliotecas e nas casas de milhões de famílias em todo o mundo.

Mais do que apenas um livro, a Bíblia se tornou um fenômeno cultural global ao longo do tempo, capaz de transcender épocas, línguas e continentes sem perder sua centralidade.



Rosto e voz são sagrados

Assim começa a carta que o Papa Leão XIV enviou, em janeiro, por ocasião do último Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Partindo dos conceitos de “rosto” e “voz”, o Papa imediatamente leva a discussão às suas raízes mais profundas. Falar do rosto significa falar de olhos e corações voltados para o outro, através do “olhar” que se torna lugar de presença e relação, e, por isso, lugar do encontro como espaço vital.

Nesse lugar, o encontro é real e coloca em jogo a verdade de nós mesmos: isto é sublinhado pelo conceito de “voz”, que é sempre pessoal, expressão de identidade e, ao mesmo tempo, de vontade de colocar-se em relação com o outro – de ir “em direção” a ele.

O que o Papa deseja imediatamente enfatizar após essa premissa fundamental, é o conceito de sacralidade em referência à voz e ao rosto.

Voz e rosto são dons de Deus, diz o Papa. Deus nos criou à sua imagem e semelhança dando-nos, assim, a possibilidade de sermos reflexo do seu rosto. Deus também nos tem chamado à vida: chamados... precisamente. A vida é dom da “palavra de Deus”, é ato pelo qual ele nos encontra, desejando, por primeiro, viver conosco uma relação “face a face”, “voz a voz”.

A linguagem universal, que também é um dom do amor de Deus, é o amor trinitário: o vocabulário de Deus com o qual a sua Palavra se torna nossa, abrindo-nos, assim, o espaço do diálogo familiar com ele.

Diante do novo rosto e da nova palavra que Deus imprimiu em nós, dando-nos a graça de sermos não apenas ouvintes, mas interlocutores, somos chamados a ser guardiões.

O Papa recorda-nos: “proteger rostos e vozes humanas significa, portanto, preservar esse sigilo, esse reflexo indelével do amor de Deus. Não somos uma espécie feita de algoritmos bioquímicos, definidos de antemão. Cada um de nós tem uma vocação insubstituível e inimitável que emerge da vida e que se manifesta precisamente na comunicação com os outros”.

Nesse contexto situa-se a importante reflexão que o Papa Leão faz sobre a tecnologia digital.

Estamos diante de um desafio, mais antropológico do que tecnológico: o de salvaguardar a nós mesmos, a nossa humanidade e, em chave teológica, a nossa relação com Deus, na qual ela se realiza plenamente.

E para fazer isso, antes de tudo, não devemos fugir. Mas, ao contrário, é necessário responsabilidade, cooperação e educação. Para abraçar o “desafio humanizante” que a mídia nos impõe, precisamos partir do Senhor e buscar no nosso cotidiano o amor que nasce da relação com Ele, vivo e verdadeiro, o lugar onde podemos verificar a nossa humanidade, o espelho no qual podemos ver o reflexo de Deus sobre o nosso rosto.

O Papa conclui: “Precisamos que o rosto e a voz, novamente, voltem a expressar a pessoa. Precisamos salvaguardar o dom da comunicação, a mais profunda verdade da humanidade, à qual orientar toda inovação tecnológica”.

*Pe. Paolo Padrini
Tutorial WECA*

DIA MUNDIAL DA POESIA

A POESIA É A BUSCA DA PALAVRA NÃO DITA. UM VÍNCULO ANCESTRAL QUE APROXIMA A ARTE POÉTICA À VERDADE

O Dia Mundial da Poesia, celebrado em 21 de março, foi instituído pela UNESCO em 1999 e criado com o objetivo de promover a expressão poética como patrimônio cultural da humanidade.

A poesia é uma das formas mais profundas de escuta: possui a capacidade universal de unir pessoas, expressar emoções e transformar nossa maneira de ver o mundo. Brota do silêncio e, talvez, convida os poetas a se tornarem — mais que autores — intérpretes capazes de conectar-se com o que é universal, visível e invisível.

De um diálogo misterioso com a criação, as palavras ganham forma nas vozes dos poetas, mas também na capacidade de criar espaço dentro de si que torna a poesia uma verdadeira educação para a paz.

Em sua essência, a poesia representa um ponto de encontro entre línguas, culturas e gerações: uma forma de arte capaz de dar voz ao indizível, de



transmitir beleza e estimular um diálogo profundo com a sociedade contemporânea, que hoje, mais do que nunca, precisa de criatividade, imaginação e espaços para a escuta.

DIA MUNDIAL DO LIVRO

UM FOCO NOS JOVENS COMO PROTAGONISTAS DA MUDANÇA

O Dia Mundial do livro e dos direitos autorais, promovido pela UNESCO para destacar o papel da leitura, dos autores e da editoria, é celebrado anualmente no dia 23 de abril.

Em 2026, o foco está nos jovens, vistos como protagonistas da mudança cultural. O tema escolhido, “O mundo salvo pelos jovens”, evidencia o poder da leitura e da educação como ferramentas de transformação, enfatizando a contribuição das gerações mais jovens na construção da sociedade.

Instituído em 1996, o Dia visa promover a difusão de livros e a tutela da propriedade intelectual. A data de 23 de abril remete-nos a um momento simbólico da literatura mundial: nesse mesmo dia, em 1616, faleceram William Shakespeare, Miguel de Cervantes e Garcilaso de la Vega.

A escolha coincide também com uma tradição profundamente enraizada em Barcelona, onde a festa de Sant Jordi é celebrada no dia 23 de abril desde o início do século XX. Nessa ocasião, é costume trocar um livro por uma rosa, símbolos de cultura e afeto.





SAFER INTERNET DAY

DIA MUNDIAL DA INTERNET SEGURA

O *Safer Internet Day*, o Dia Mundial da Internet Segura, promovido pela Comissão Europeia, foi celebrado no dia 10 de fevereiro. A iniciativa visa não só sensibilizar a opinião pública, mas também promover a adoção de medidas concretas para proteger e capacitar crianças e jovens no ambiente digital.



SAVE THE DATE

Safer Internet Day 2026 Tuesday
10 February

better-internet-for-kids.europa.eu/saferinternetday



A edição deste ano colocou no centro a relação cada vez mais próxima entre crianças, adolescentes e tecnologias digitais: desde o uso de redes sociais

até o uso de inteligência artificial, com atenção especial à saúde mental, educação e regulamentação de plataformas.

A cada ano, o Dia da Internet Segura reúne o compromisso de diversos atores interessados envolvidos na criação de um ambiente digital mais seguro e de melhor qualidade para os jovens usuários. Isso inclui legisladores, representantes da indústria, organizações, educadores, pais e os próprios jovens.

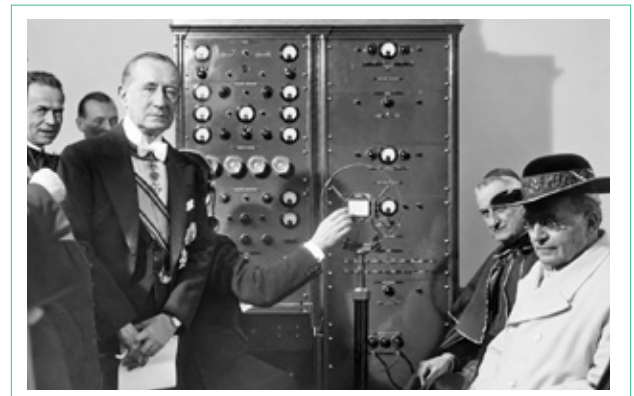
RÁDIO VATICANA

95 ANOS A SERVIÇO DO PAPA

No dia 12 de fevereiro de 1931, **Guglielmo Marconi**, o primeiro a falar pelos microfones da Rádio Vaticana, encomendada pelo Papa Pio XI, que lhe confiou este extraordinário projeto de comunicação..

Após Noventa e cinco anos, a Rádio Vaticana continua sua missão de difundir o Evangelho, a voz do Bispo de Roma e os ensinamentos dos papas no mundo, mantendo-se atenta às comunidades e seus serviços.

Desde os inícios, não se tratou apenas de uma inovação técnica, mas da escolha pastoral de utilizar os meios mais avançados para chegar aos corações das pessoas. Ao longo do tempo, a Rádio Vaticana resistiu às guerras e reconstruções, ao totalitarismo e aos processos de paz, às transformações sociais e tecnológicas, sempre levando a mensagem de esperança à luz da doutrina social da



Igreja. Serviu nove Papas, ajudou a reencontrar famílias durante a Segunda Guerra Mundial, registrou o Concílio Vaticano II, os Jubileus e os desafios da Igreja universal, e os recentes conflitos na Ucrânia, Oriente Médio, Congo, Mianmar, Yêmen e Síria. Tem sido e continua a ser um instrumento de oração, informação e educação a serviço do mundo.



Filhas de São Paulo

- Ir. M. Vincenzina - Vincenza Epifania - 92 anos - 27.01.2026 Alba, Itália
 Ir. M. Augusta - Filomena Letizia anos - 100 anos - 30.01.2026 Nápoles C, Itália
 Ir. Margaret Joseph - Margaret Mary Obrovac - 69 anos - 31.01.2026, Boston, Estados Unidos
 Ir. M. Elisabeth - Josefina Mercedes Maza - 85 anos - 01.02.2026, Buenos Aires N. Argentina
 Ir. M. Fidelis - M. Magdalena Singh - 91 anos - 06.02.2026 Pasay CP, Filipinas
 Ir. M. Isabel - Jacinta M. Leonor Cafferata Soto - 92 anos - 24.02.2026, Albano, Itália
 Ir. Agnese Prighel anos - 91 anos - 13.03.2026 - Alba, Itália
 Ir. M. Tecla - Lucy Paolini - 92 anos- 15.03.2026, Boston RA, Estados Unidos
 Ir. M. Romana - Rita Galli - 92 anos - 31.03.2026, Alba, Itália
 Ir. M. Elena - Chiyoko Fukahori - 102 anos - 02.04.2026, Tokyo CP, Japão
 Ir. Marie Clarisse Raholiarisoa - 44 anos- 14.04.2026, Tamatave, Madagascar
 Ir. M. Clara - Virginia Casella - 94 anos- 20.04.2026, Alba, Itália
 Ir. M. Timothy - Victoria Villaram - 88 anos - 23.04.2026, Pasay CP, Filipinas
 Ir. M. Auxiliadora - Elisabeth Ehlert - 85 anos- 23.04.2026, Albano, Itália
 Ir. Paola Gandolfo - 87 anos- 03.05.2026, Alba, Itália
 Ir. Jesualda - Esther Teresinha Liberali - 90 anos - 06.05.2026, São Paulo, Brasil
 Ir. Virginia Maria - Guevarra Generosa - 96anos - 10.05.2026, Pasay City, Filipinas
 Ir. M. Tecla - Bosio Antonia - 88 anos - 27.05.2026, Albano, Itália
 Ir. Leticia - Pilecco - 88 anos - 04.06. 2026 Curitiba, Brasil
 Ir. Adoracion - Perez Sanchez 92 anos - 08.06.2026 Madri, Espanha

Pais de Irmãs

- Ir. Cristina Madrigallos (mãe Natividad Gonza) da comunidade de Pasay CP, Filipinas
 Ir. Mariluz Arboleda Florez (pai Luis Carlos) da comunidade de Bogotá CP, Colômbia
 Ir. Justina Omeje (pai Felix) da comunidade de Kumasi, Ghana
 Ir. Gemma - Ae Jeong Shim (pai Timoteo Shin Sok) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
 Ir. Elisabetta - Hye Young Chung (mãe Anna Beom Ran Lee) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
 Ir. Virginia Gayon (mãe Charita) da comunidade de Pasay CP, Filipinas
 Ir. Rosaria Kim (pai Silverio Young Hwan) da comunidade de Santiago, Rep. Dominicana
 Ir. Rosa Alba Suarez Guillen (mãe Maria) da comunidade de El Hatillo CD, Venezuela
 Ir. Maria Lourdes Bagalay (pai Cesar O, Bagalay) da comunidade provincial, Filipinas
 Ir. Angela - Lim Hyo Jin (mãe Jong Myong Suk Malgina) da comunidade de Daegu, Coreia

Família Paulina

- Ir. Ophelia Corpus sjbp - 58 anos - 31.01.2026, Quezon City, Filipinas
 Ir. Lorenza Favetta ap - 80 anos - 24.02.2026, Castel Gandolfo RM, Itália
 Ir. M. Gioviana - Andreina Luigia Fratelli pddm - 98 anos - 01.03.2026, Fresno, Estados Unidos
 Ir. M. Paule - Cirina Avecilla Rodriguez pddm - 78 anos - 13.03.2026, Madri, Espanha
 Ir. M. Lilia Kazu Kondo pddm - 92 anos - 14.03.2026, Hachioji, Japão
 Pe. Albert L. Bernal ssp - 54 anos - 19.03.2026, Davao, Filipinas
 Ir. M. Escolastica - M. Eugenia Franco Araiza pddm, - 89 anos - 19.03.2026, Fresno CA, Estados Unidos
 Fr. Isao Domenico Stanislaio Futsuki ssp - 99 anos - 20.03.2026, Tokyo, Japão
 Fr. Isidro Jerónimo Alonso Ramos ssp - 92 anos - 23.03.2026, Madri, Espanha
 Ir. M. Fedelis - Leda Barilli sjbp - 84 anos - 28.03.2026. Caxias do Sul, Brasil
 Ir. M. Iolanda - Angela Pronti pddm - 98 anos - 19.04.2026, Sanfrè, Itália
 Pe. Luciano Luigi Mondini ssp - 81 anos - 19.04.2026, Roma, Itália
 Ir. M. Teresina - M. Lucia Fontanili sjbp - 86 anos - 21.04.2026, Negrar de Valpolicella, Itália
 Ir. M. Letizia - Nobu Maria Hirota pddm - 93 anos - 22.04.2026, Tokyo, Japão
 Ir. M. da Glória - Amélia Migotto sjbp - anos 95 - 27.04.2026, Caxias do sul, Brasil
 Fr. Duilio Alfonso Felli ssp - 82 anos - 08.05.2026, Roma, Itália
 Ir. M. Fé- M. Elena Magana Medina pddm, - 90 anos - 26.05.2026 Cidade México, México
 Ir. M. Lucianna - Caterina Rosa pddm - 95 anos - 31.05.2026 S. Albano Stura, CN Itália